



26º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO A

Cor verde

1ª Leitura: Ez 18,25-28

Salmo 24

2ª Leitura: Fl 2,1-11

Evangelho: Mt 21,28-32

(Os dois filhos diferentes)

**"ARREPENDEU-SE E FOI. OS
COBRADORES DE IMPOSTOS E
AS PROSTITUTAS VÃO ENTRAR
ANTES DE VÓS NO REINO DO
CÉU."**

Eles vos precederão no Reino de Deus

Evangelho

Naquele tempo, Jesus disse aos sacerdotes e anciãos do povo: "Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, ele lhe disse: 'Filho, vai trabalhar hoje na vinha!' O filho respondeu: 'Não quero'. Mas depois mudou de opinião e foi. O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: 'Sim, senhor, eu vou'. Mas não foi. Qual dos dois fez a vontade do pai?" Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: "O primeiro". Então Jesus lhes disse: "Em verdade vos digo que os cobradores de impostos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus. Porque João veio até vós, num caminho de justiça, e vós não acreditastes nele. Ao contrário, os cobradores de impostos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, vendo isso, não vos arrependestes para crer nele".





Espaço do Catequista - Aqui você aprende!



No Evangelho de hoje, Jesus está no Templo em Jerusalém ensinando ao povo. Ali, os chefes dos sacerdotes e os anciãos O questionam sobre a Sua autoridade. Jesus responde fazendo outra pergunta que eles preferem não responder e, por isso, Ele também não responde à pergunta.

Em seguida, na presença de todo o povo, Jesus faz um questionamento para que todos reflitam sobre a realidade que vivem e para saber como anda o entendimento daquilo que Ele vinha pregando.

Jesus conta a história de um pai e de seus dois filhos a quem deu uma ordem. O filho mais velho que aparentemente demonstra ser egoísta e responde com agressividade, arrependido atende ao pedido de seu pai; e o mais novo, que pela resposta positiva demonstra ser bom e obediente, não faz o que o pai lhe pede e não cumpre com a sua palavra.

Com esta parábola, Jesus aponta para a hipocrisia e mostra que as aparências muitas vezes enganam. Muitas pessoas se acham mais amigas de Deus porque rezam e frequentam os templos e, por isso, se acham livres do pecado, se julgam mais justas que as outras, as mais certas, mas não se comprometem com a obra do Pai, não praticam tudo que dizem, não obedecem e não fazem a vontade de Deus. Por outro lado, tantas outras que vivem à margem da sociedade, como os mais pobres e marginalizados do tempo de Jesus, tantas vezes consideradas erradas e pecadoras, ouviram os ensinamentos de João Batista, arrependeram-se e se converteram, ou seja, mudaram a direção da sua vida e tornaram-se dignas de participar do Reino de Deus. Estas são como o filho mais velho da história, que representa os pecadores e os marginalizados que aceitam a mensagem de Jesus e se comprometem com a proposta da justiça. O filho mais novo recorda 'as pessoas de bem', maquiadas de religiosidade e justiça, prontas a se escandalizar e a se levantar em defesa de uma suposta verdade, mas que são presas fáceis do dinheiro e do apego à matéria.

Jesus ensina, com esta parábola, que a atitude do filho mais velho é fruto da humildade, do arrependimento, do respeito e do desejo de estar próximo de Deus por amor verdadeiro a Ele, e que ser filho obediente do Pai não é uma questão apenas de pronunciar belas palavras, mas de gestos e atitudes que vem de encontro com a prática de Jesus.



Falando para os pequeninos – O que eles vão aprender hoje?

Enfoque Catequético: A obediência como uma resposta ao Amor de Deus.

Hoje Jesus nos conta a história de dois filhos. O pai dá uma ordem ao primeiro filho e ele diz que não vai cumprir, mas acaba obedecendo e cumpre. O segundo filho diz que vai fazer e não cumpre o que diz.

Quantas vezes vocês já passaram por uma situação igual a essa dos dois irmãos? Muitas vezes, não é mesmo? Não só com relação aos papais, mas também com a/o vovó/vovô, professoras, e muitas outras pessoas que têm autoridade sobre nós. Vocês sabem o que é autoridade? É o lugar onde esta pessoa se encontra na nossa vida e o que ela representa para nós de alguma forma, por exemplo: o pai e a mãe, tios e avós, o professor na escola, o padre, o prefeito, Deus, Nossa Senhora, Jesus... todos eles são pessoas que devemos respeitar porque têm autoridade sobre nós.

Na situação dos dois irmãos do evangelho, qual foi o que mais agradou o pai? Foi o primeiro? Isso mesmo! Ele observou a ordem, pensou um pouco e obedeceu. Nós devemos fazer sempre o mesmo, de preferência obedecendo de imediato, sem reclamar, pois a obediência agrada muito a Deus e nos aproxima ainda mais Dele.



Momento com os pequeninos - Aqui eles aprendem brincando!

✓ **Acolhimento - Roda/Música**

Formar um roda com as crianças, acolhê-las com palavras carinhosas e cantar.

✓ **Contar o Evangelho aos pequeninos**

Esse momento é mágico, lúdico. Jesus falava com os pequeninos brincando com eles, colocando-os no colo e os abençoando.

✓ **Compromisso da semana**

Nesta semana vamos nos esforçar para sermos sempre obedientes, como Jesus foi com o seu Pai, e entender que ser obediente é importante para mim, para meus familiares, professores, e para Deus.

✓ **Oração**

"Jesus, exemplo de obediência a Deus, ajuda-nos a sermos sempre obedientes. Amém!"

Sinal da Cruz, Pai-Nosso, Ave-Maria e uma oração espontânea da criança e do catequista sobre o tema do dia ou uma necessidade.



✓ **Material de ilustração**

A obediência é uma resposta ao amor de Deus.

✓ **Dinâmica: Pega-pega americano**

Mensagem: O que está ao nosso alcance para fazer um mundo melhor? Ser mais obediente aos ensinamentos de Jesus? Ser mais solidário na prática?

Esta dinâmica é igual ao pega-pega americano. Desenvolve-se como um pega-pega normal, sendo que toda criança que for pega deverá ficar parada no lugar, em pé, com as pernas abertas. Ela poderá ser salva se qualquer outra criança passar por debaixo das suas pernas, sendo que, neste momento, o pegador não poderá pegar nenhuma das duas crianças. Não pode "guardar caixão", ou seja, ficar do lado esperando.

O catequista deverá salientar que, quanto mais crianças forem salvas por outras crianças, melhor, pois assim poderão brincar por mais tempo.

Ele deverá escolher quando deve ser trocado o pegador, de acordo com o tempo disponível para o desenvolvimento da dinâmica, ou cansaço e motivação das crianças. É interessante perguntar quem quer ser o pegador, escolhendo primeiramente aqueles que estão motivados para esta função (pode ser por ordem alfabética, sorteio, cor de camiseta...).

Encerramento

Nesta dinâmica exercitamos, na prática, a **obediência**, cumprindo o que o catequista pediu que fizéssemos ao ajudar a salvar as outras crianças. E também vivenciamos a **ação solidária**, quando nos preocupamos em salvar os amigos (os que conhecemos bem e os que mal conhecemos), criando estratégias, correndo risco de sermos pegos e, principalmente, quando abrimos mão de pensar somente em nos salvar e em nossa diversão, para salvar o outro para que ele também possa se divertir mais.

Podemos fazer isso não só nas brincadeiras da escola, do prédio, como também em diferentes situações: doando e dividindo agasalhos e alimentos, emprestando brinquedos, obedecendo nossos pais e professores, e tudo isso com muito amor!